



**CARTILHA
PARA LIDERANÇAS
COMUNITÁRIAS ATUAREM NA
PREVENÇÃO DE RISCOS DE
DESLIZAMENTO E INUNDAÇÃO**

**Periferia
Viva**



MINISTÉRIO DAS
CIDADES





Todos os anos, comunidades e periferias sofrem muito com desastres relacionados a excesso de chuvas no Brasil.

O Governo Federal ajuda a prefeitura da sua cidade a proteger a população local financiando obras e ações preventivas, mas algumas delas podem demorar para ficar prontas.

Como a proteção das pessoa é urgente e não pode esperar, podemos começar a agir já.

Vamos juntos?



**Que tal
começar a gestão
participativa
de riscos de desastres
onde você mora?**

O QUE A COMUNIDADE PODE FAZER?

Proteger a população é uma tarefa coletiva que envolve o governo e as pessoas. A sua comunidade conta com pessoas que podem tratar o assunto, assim como você, e organizar os moradores para se protegerem.

O excesso de chuva pode resultar em deslizamentos e inundações e você e seus vizinhos podem conhecer esses riscos e monitorar os acontecimentos para evitar desastres.

É importante saber quais são as necessidades e os recursos disponíveis antes que o desastre ocorra. Também é fundamental a participação de todos para planejar e realizar ações comunitárias.

Quando acontecer algum problema, é essencial saber o que fazer, **para onde ir e a quem pedir ajuda.**



PASSOS PARA GESTÃO PARTICIPATIVA DE RISCOS

1 MOBILIZAÇÃO: ORGANIZE UMA REUNIÃO



Para falar sobre riscos de desastres com a comunidade, é importante que todos estejam por dentro sobre como se prevenir e o que fazer em caso de emergência.

Identifique e reúna moradores e representantes do bairro, de escolas, igrejas, projetos sociais, defesa civil, bombeiros, agentes ambientais, comunitários e de saúde, e de movimentos de moradia.

Tente chamar pessoas de diferentes idades, gêneros, origens e que tenham diferentes conhecimentos e habilidades para conversar sobre como proteger a comunidade de desastres que podem acontecer na vizinhança.

Isso pode ser feito por telefone, whatsapp, redes sociais, num encontro pela rua, com aviso nas escolas e, até mesmo, no boca a boca.

Faça um ou mais encontros nos horários e locais mais possíveis para todos. Abra espaço para todos darem ideias e anote em um papel. Pode usar mapas e desenhos para registrar o que foi dito.

Vamos conversar sobre como proteger nossa comunidade!



2

IDENTIFICAÇÃO: CONHEÇA OS PERIGOS



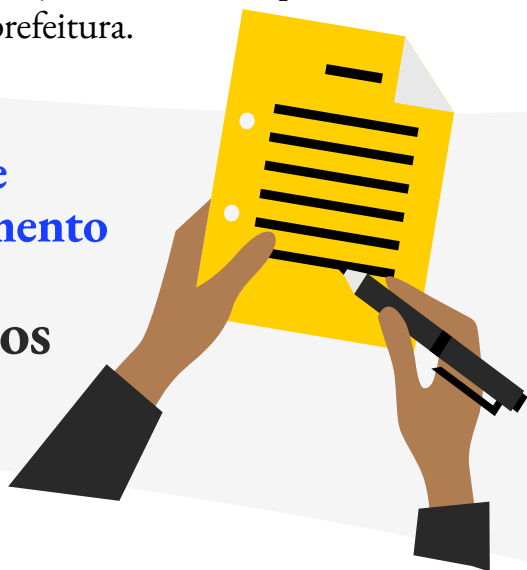
Agora, precisamos saber quais são e onde ficam os perigos que nos ameaçam e as pessoas prioritárias para proteger.

Onde já aconteceu um deslizamento? Que casa já foi inundada? Vale lembrar histórias de quando aconteceu algum desastre, perguntando para os moradores antigos da região.

Quem são e onde estão os que mais precisam de atenção, como idosos, crianças, pessoas com problemas de saúde? São para esses moradores que precisamos concentrar a ajuda numa emergência.

Procure ainda levantar informações, dados e mapas de riscos com a defesa civil e a própria prefeitura.

Assim, a comunidade vai ter mais conhecimento e autonomia para monitorar os riscos e se proteger.



Conheça também o Programa Cemaden Educação que pode inspirar as escolas na Educação em Redução de Riscos de Desastres (ERRD).
Acesse: <http://educacao.cemaden.gov.br>

3

PLANO DE AÇÃO: ORGANIZE A COMUNIDADE



Pronto. Agora que já sabemos um pouco mais quais são e onde estão os riscos, vamos para a próxima etapa.

Quais são os lugares seguros para se abrigar? Quem precisa ser protegido e deslocado com mais rapidez? **Quem faz o que na hora que a chuva apertar?**

Definir rotas de fuga, abrigos e equipe local de salvamento é muito importante. Se possível, organize treinamentos para simular qual o papel de cada morador na hora da chuva. **Busque ajuda para capacitação comunitária.** Há instituições competentes como Universidades, Defesa Civil que podem dar palestras, cursos, treinamentos e colaborar com simulações para preparar os moradores para as situações de emergência.

Precisamos também estar atentos a algumas atitudes:

- Evite escavar, cortar e aterrar o terreno;
- Não jogue lixo nas encostas;
- Evite plantar árvores grandes e que acumulam água em suas raízes, como bananeiras;
- Mantenha sempre limpas calhas e canos para escoar a água e não deixe bueiros entupidos;
- Sempre que possível, evite jogar água de canos direto na encosta.

Quanto mais água acumulada,
maior risco!

4

MONITORAMENTO: FIQUE DE OLHO NAS ÁREAS DE RISCO



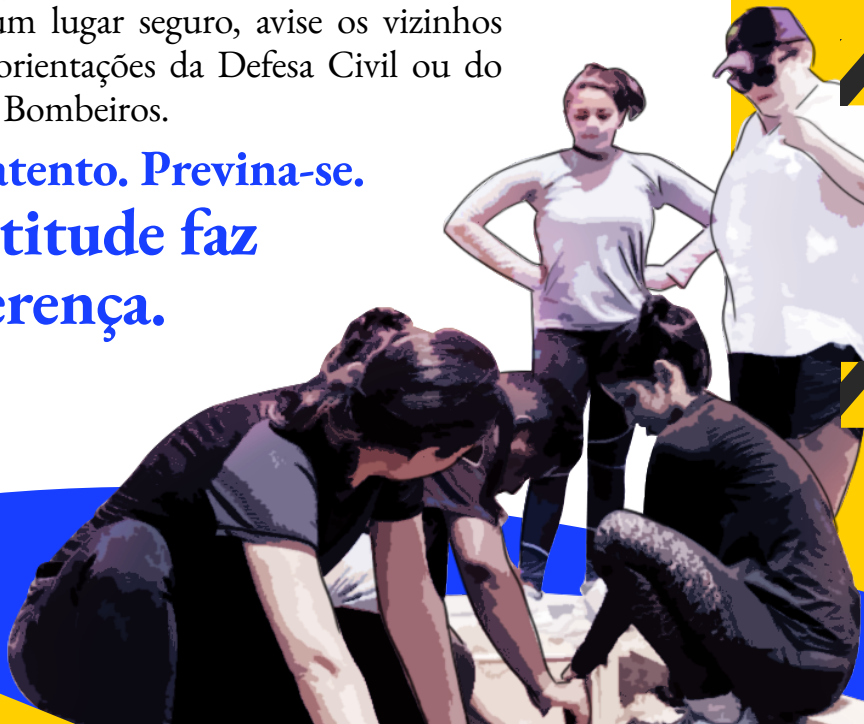
Algumas ações simples podem ajudar a reduzir o risco de desastre.

Em períodos de chuva, é importante estar atento aos sinais de deslizamento e inundação. Observe trincas nas casas, movimento de árvores e postes nos morros e o nível de água do rio próximo às moradias.

FIQUE LIGADO!

Sempre que essas situações acontecerem, procure um lugar seguro, avise os vizinhos e siga as orientações da Defesa Civil ou do Corpo de Bombeiros.

**Fique atento. Previna-se.
Sua atitude faz
a diferença.**



VOCÊ SABIA?

O Ministério das Cidades conta com uma secretaria para fortalecer as comunidades urbanas das periferias do Brasil.

A **Secretaria Nacional de Periferias** tem como missão trabalhar com as comunidades periféricas na organização e engajamento para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades.

Principais ações

Urbanização

Melhorias na infraestrutura das periferias, como a construção de novas vias, a reforma de vielas e escadarias e a melhoria das condições habitacionais. Além disso, a regularização fundiária é essencial para garantir a segurança jurídica dos moradores.

Prevenção de Riscos de Desastres

A prevenção de riscos é fundamental. Evitamos desastres com obras de contenção de encostas, com mapeamentos de risco e com conhecimento das pessoas dos bairros para aumentar a segurança das periferias.

Caravana das Periferias

A Secretaria Nacional de Periferias visita comunidades do Brasil inteiro para conhecer potencialidades e recolher boas ideias para inspirar políticas públicas voltadas para as periferias.

Ministério das Cidades - MCID

Jader Fontenelle Barbalho Filho

Secretaria Nacional de Periferias - SNP

Guilherme Simões Pereira

Chefe de Gabinete

Vitor Araripe Freire Pacheco

Departamento de Mitigação e Prevenção

de Risco - DPR/SNP

Rodolfo Baêso Moura

Coordenação-Geral de Articulação - CGA/DPR/SNP

Samia Nascimento Sulaiman

Coordenação-Geral de Apoio a Planos - CGPR/DPR/SNP

Leonardo Santos Salles Varallo

Coordenação-Geral de Obras - CGPR/DPR/SNP

Pedro Henrique Lopes Batista

Elaboração - Equipe Técnica - DPR/SNP

Daniela Buosi Rohlfs

Fernando Rocha Nogueira

Leonardo Andrade de Souza

Leonardo Santos Salles Varallo

Rodolfo Baêso Moura

Samia Nascimento Sulaiman

Revisão Técnica

CEMADEN/MCTI

Rachel Trajber

Silvia Saito

Projeto Gráfico - Design

Guilherme Conti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cartilha para lideranças comunitárias atuarem na prevenção de riscos de deslizamentos e inundação [livro eletrônico] : periferia sem risco / Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Periferias, Departamento de Mitigação e Prevenção de Riscos. -- Brasília, DF : Ministério das Cidades, 2024. PDF

ISBN 978-85-7958-083-3

1. Liderança comunitária 2. Periferia - Brasil - Condições sociais 3. Planejamento urbano - Brasil 4. Riscos - Prevenção I. Brasil. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Periferias, Departamento de Mitigação e Prevenção de Riscos. II. Título.

24-204958

CDD-307.1216

Índices para catálogo sistemático:

1. Planejamento urbano : Sociologia 307.1216

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

VAMOS JUNTOS

NOS MOBILIZAR

Em caso de emergência,
procure em sua cidade:



199
DEFESA
CIVIL



193
CORPO DE
BOMBEIROS

A comunidade pode se organizar para atuar coletivamente na prevenção e na emergência.

A Secretaria Nacional de Periferias existe para melhorar a vida nas periferias brasileiras.

**O Ministério das Cidades voltou
para fazer mais para o Brasil**

ACESSE OS CANAIS DO MCID E SAIBA MAIS

gov.br/cidades    

**Acesse o Mapa
das Periferias**
e inscreva sua
iniciativa!



#periferiasemrisco
**Baixe a
cartilha
digital**

